

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – MS
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA – SEJUSP
AGÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO –
AGEPEN
PATRONATO PENITENCIÁRIO DE CAMPO GRANDE – PPCG

PROJETO RECONSTRUINDO VIDAS: SALVE O IMBIRUSSU!



Campo Grande – MS
Junho – 2022

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – MS
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTICA E SEGURNCA PUBLICA – SEJUSP
AGENCIA ESTADUAL DE ADMINISTRACAO DO SISTEMA PENITENCIARIO –
AGEPEN
PATRONATO PENITENCIARIO DE CAMPO GRANDE – PPCG

PROJETO RECONSTRUINDO VIDAS: SALVE O IMBIRUSSU!

Campo Grande – MS
Junho – 2022

1-TÍTULO: RECONSTRUINDO VIDAS: SALVE O IMBIRUSSU!

2. Caracterização da situação anterior:

2.1. Contexto do Projeto:

Projeto Salve o Imbirussu Reconstruindo Vidas, visa recuperar a mata ciliar do Córrego Imbirussu contribuindo para não proliferação de mosquitos transmissores de doenças, utilizando-se da mão de obra de internos que cumprem pena no regime semiaberto de Campo Grande - MS, visto que a mesma encontra-se tomada de materiais poluentes diversos, descartados diariamente por considerável parte da população do município e usuários de entorpecentes que frequentam o local constantemente.

3. Descrição da ideia inovadora implementável:

3.1. Tema e método:

O projeto tem como metas principais a recuperação da mata ciliar ou margens do córrego IMBIRUSSU que atualmente demonstra constante degradação e abandono. Eliminar possíveis criadouros dos vetores da Dengue, Zika vírus e Chikungunya, oportunizando a mão de obra de pessoas presas disponíveis no regime semiaberto de Campo Grande – MS. Contribuindo assim de maneira simultânea para o combate à Reincidência Criminal, oferecendo oportunidade para Remição de Pena, além de despertar a Educação Ambiental no Sistema Prisional.

Através de uma vasta pesquisa em registros e artigos científicos relacionados à Educação Ambiental no Sistema Penitenciário, foi possível perceber a urgência de se implementar técnicas de intervenção e ferramentas que contribuam para a educação ambiental. Alguns presídios do Estado dão importância à separação do lixo internamente, onde os próprios internos selecionam todo tipo de material reciclável, e é com base nessa iniciação que também se observou importância desta Educação Ambiental como parte de sua ressocialização.

Este projeto é necessário para a compreensão da visão que o apenado, terá em relação à Educação Ambiental, como também, contribuir para o fornecimento de subsídios para o planejamento estratégico de ações educativas para melhorar as questões de conservação e outras atitudes ambientais desenvolvidas dia-a-dia no presídio, e fora dele, já que se trata de um estabelecimento penal de regime semiaberto, com vista a abranger também o regime aberto e Livramento Condicional.

Segundo a Lei de Execução Penal – LEP¹, no regime semiaberto, o condenado fica sujeito ao trabalho comum durante o período diurno. O trabalho externo é admissível, bem

¹ LEI Nº 7.210, de 11 de Julho de 1984

como a frequência a cursos supletivos profissionalizantes, de instrução de segundo grau ou superior.

No regime aberto, o condenado deverá, fora do estabelecimento e sem vigilância, trabalhar, frequentar curso ou exercer outra atividade autorizada, permanecendo recolhido durante o período noturno e nos dias de folga.

A Constituição garante a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente. Por outro lado, a Lei de Execução Penal traz a previsão de trabalho para o apenado. Desse modo, é perfeitamente compatível convergir o espírito da Carta Magna com o da Lei de Execução Penal. A proposta se baseia: nos princípios fundamentais que regem o Estado brasileiro: a cidadania, a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho.

3.2 Área de Atuação:

Saúde, educação ambiental, sistema prisional, assistência social, ressocialização.

4. Objetivos propostos:

4.1- Objetivo Geral:

Implantar o Projeto Salve o Imbirussu Restaurando Vidas, atuando de forma direta com a mão de obra dos internos na retirada do material que é descartado pela população na mata ciliar do córrego, para minimizar os impactos ambientais que o referido córrego vem sofrendo, como problemas de poluição hídrica, devido às atividades de origem antrópica e os processos de uso e ocupação do solo, no qual sua porção a montante é preenchida pela área urbana. Devido ao descarte de lixo as margens do córrego, há chances claras para o surgimento de possíveis criadouros dos vetores transmissores de doenças.

Assim, surgiu a ideia de trabalhar a percepção ambiental no sistema prisional no estado do Mato Grosso do Sul, além disso, aproveitando essa atividade para reforçar entre os custodiados as boas práticas de higienização do ambiente, a manutenção da limpeza nas celas e pavilhões bem como a utilização das técnicas de coleta seletiva e descarte adequado dos resíduos, abrindo novo campo de trabalho e oportunidade de remirem suas penas.

4.2-Objetivos específicos:

- Atuar de forma direta com a mão de obra dos internos na retirada do material que é descartado pela população na mata ciliar do córrego;

- Diminuir a incidência das doenças causadas pelos mosquitos transmissores na população;
- Encaminhar o material coletado para o ECO-PONTO que se encontra próximo ao local poluído, para seu reaproveitamento;
- Orientar por meio de cartazes a população e pedestres que passam pela região, sobre os riscos de descartar lixo fora do local de coleta;
- Proporcionar o conhecimento e a conscientização dos internos, acerca dos temas que envolvam o meio ambiente e a cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação;
- Despertar nos internos valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras;
- Sensibilizar de forma atuante sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações;
- Estimular para que perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza;
- Eliminar possíveis criadouros do vetor da dengue;
- Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.

5. Resultados Esperados:

5.1- Resultados esperados com a ideia inovadora

Todos fazem parte do meio ambiente, e por isso, temos responsabilidades com ele. Não podemos apenas esperar uma ação dos outros, é preciso agir, participar, se envolver na causa. Nesse sentido, é importante a Educação Ambiental no Sistema Penitenciário, uma vez que muitos desses indivíduos não tiveram na infância a consciência ambiental estimulada e desenvolvida.

O aquecimento global, as mudanças nos ciclos de chuvas, as secas e inundações, o desmatamento, a destruição de habitats, a consequente extinção de espécies vegetais e animais, a poluição e o acúmulo de lixo (que poderia ser reaproveitado/reciclado), e por conta desse último, somado ao descaso de algumas pessoas o país vive novamente uma epidemia de dengue que parece não ter fim. Mais recentemente, como se não bastasse, o Brasil viu o surgimento do Zika vírus e Chikungunya, duas novas doenças transmitidas pelo mesmo mosquito da Dengue, que se transformaram em verdadeiras ameaças à saúde pública. Os problemas são muitos e cabe a todos ajudar a amenizá-los ou solucioná-los, e ainda que as atitudes tenham impacto apenas nos arredores – ou regionalmente – cada pequeno esforço é válido e muito necessário.

A preservação ambiental é obrigação de todos, inclusive das pessoas privadas de liberdade, uma vez que, manter o ambiente em que se inserem limpos e sustentáveis torna o local mais humano. Além disso, aproveitamos a atividade para lançar entre os internos a importância do reaproveitamento, organização e limpeza cuja finalidade também é reforçar entre os custodiados as boas práticas de higienização do ambiente, a manutenção da limpeza nas celas e pavilhões bem como a utilização das técnicas de coleta seletiva e descarte adequado dos resíduos. Se todos ajudarem, mesmo os grandes desafios de hoje e do amanhã serão eventualmente superados.

A Educação Ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano do indivíduo preso, uma vez que este retornará a sociedade, e isso vai continuar fazendo parte de sua vida. É de suma importância a conscientização da preservação do Meio Ambiente para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal vivemos nele e precisamos que todos os seus recursos naturais sejam sempre puros e não criadouros de vetores que são responsáveis por mais de 17% de todas as doenças infecciosas e causam mais de 1 milhão de mortes anualmente no mundo. A conscientização quanto a essa preservação nunca deve ser desconsiderada em hipótese alguma.

O trabalho será desenvolvido de forma instrutiva e construtiva para melhor assimilação dos envolvidos.

Sabe-se que o controle da dengue em particular não depende apenas do poder público e que a comunidade tem um papel fundamental nessa luta.

Segundo a Lei de Execução Penal, no regime semiaberto, o condenado fica sujeito ao trabalho comum durante o período diurno. O trabalho externo é admissível, bem como a frequência a cursos supletivos profissionalizantes, de instrução de segundo grau ou superior.

No regime aberto, o condenado deverá, fora do estabelecimento e sem vigilância, trabalhar, frequentar curso ou exercer outra atividade autorizada, permanecendo recolhido durante o período noturno e nos dias de folga. Possibilitando dessa maneira, a utilização da mão de obra de internos que se encontram nesses regimes, a realização do Projeto *Salve Imbirussu Restaurando Vidas*.

6. Público-alvo:

6.1. Público Afetado pela iniciativa

Custodiados que cumprem pena no Regime Semiaberto de Campo Grande/MS, do Sistema Prisional da Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen/MS).

Diante do exposto e com o crescente número de casos de dengue na comunidade, ocorreu a necessidade de elaborar o Projeto Restaurando Vidas: Salve o Imbirussu, mas para que o projeto tenha sucesso, os cidadãos, as equipes de saúde, meio ambiente e todos os outros envolvidos direta e indiretamente devem cumprir com seus papéis para um bem comum, para que possamos ter qualidade de vida.

A preservação ambiental é obrigação de todos, inclusive das pessoas privadas de liberdade, uma vez que manter o ambiente em que se inserem limpos e sustentáveis torna o local mais humano. Além disso, aproveitaremos a atividade para lançar entre os internos o desafio da manutenção de boas práticas de higienização do ambiente, a conservação da limpeza nas celas e pavilhões bem como a utilização das técnicas de coleta seletiva e descarte adequado dos resíduos.

6.2. Municípios/regiões beneficiados:

6.2.1. Município

O projeto será efetuado no município de Campo Grande/MS.

7. Ações e etapas da implementação:

7.1 Ações e atividades a serem desenvolvidas

7.1.1. Principais ações e atividades

PROGRAMAÇÃO

1. ENTREVISTA PSICOLÓGICA

Será feita uma entrevista, a partir de questionários distribuídos na unidade, com os apenados que demonstrarem interesse no projeto, e posteriormente, faremos o diagnóstico para escolher os aptos ao serviço.

2. TRIAGEM E ENCAMINHAMENTO

A partir da seleção de alguns internos, observando seu histórico prisional, os internos que apresentarem melhor aptidão ao serviço, serão selecionados para um aprofundamento maior das atividades que irão ser realizadas no projeto.

3. INSTRUÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Serão realizadas instruções visando a compreensão dos internos sobre como o trabalho deve ser executado, além disso, com esta etapa, os participantes irão assimilar a importância do

cuidado com o ambiente a sua volta e poderão colocar em prática o aprendizado, posteriormente durante suas rotinas.

4. ENCAMINHAMENTO E ROTINA DE TRABALHO

O encaminhamento será feito de acordo com o cronograma de trabalho, cada grupo (de 16 funcionários no total, divididos em dois grupos, constituídos por seis pessoas cada), terá seu local e dia específico com seu devido supervisor. Também iremos estabelecer a função de cada custodiado, e quais materiais ele ficará responsável por manusear.

7.2. Prazo para a implementação da ideia inovadora implementável:

Cronograma de Execução												
	Se t	Ou t	No v	De z	Ja n	Fe v	Ma r	Ab r	Ma i	Ju n	Ju l	Ag o
Elaboração do Projeto	X	X										
Organização de Idéias		X	X									
Entrevista Psicológica				X	X							
Triagem e Encaminhamento						X	X					
Instrução e Conscientização								X	X			
Encaminhamento e Rotina de Trabalho										X	X	X

7.3. Parcerias da Ideia Inovadora Implementável:

As instituições parceiras são CG Solurb Soluções Ambientais – SPE Ltda (empresa privada), Agepen/MS (autarquia estadual) e a Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS.

8. Recursos Necessários:

8.1 Descrição dos Recursos

8.2. Valor total estimado:

PRODUTOS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
CARRINHO COLETOR	Carrinho Coletor Para Condomínio 370 Litros - Com Roda e Cabo	4 Unidades	R\$ 874,80	R\$ 3499,20
GARFO DE PASTO	Garfo Para Pasto Tramontina - Cabo De Madeira 71 cm	8 Unidades	R\$ 60,21	R\$ 481,68
PÁ DE BICO	Pá De Bico Cabo De Madeira - 71 Cm Tramontina	8 Unidades	R\$ 32,31	R\$ 258,48
LUVAS DE PROTEÇÃO	Luvras Para Proteção - De Algodão Com Pigmentos De PVC	16 Pares	R\$ 3,09	R\$ 49,44
BOTINA	Botina de Segurança com Elástico sem Bico Solado Monodensidade	16 Pares	R\$ 37,62	R\$ 601,92
ENXADÃO	Enxadão Estreito Larg. 100mm com Cabo de Madeira	6 Unidades	R\$ 44,12	R\$ 264,72
SACO DE LIXO	Saco De Lixo 100 Lts Preto - 100 Unidades – Resistente	3 Unidades	R\$ 50,00	R\$ 150,00

Com a implantação do Projeto Salve o Imbirussu Reconstruindo Vidas em Campo Grande - MS, além de auxiliar no âmbito ambiental, com a recuperação da mata ciliar do córrego Imbirussu, estará também contribuindo com a diminuição de criadouros dos vetores da Dengue, Zika vírus e Chikungunya, doenças que causam mais de 1 milhão de mortes anualmente e que pode, com projetos como esse, aos poucos, ser combatida.

Ademais, estará coadjuvando no âmbito social, com a ressocialização de presos em regime semiaberto, demonstrando na prática a importância da Educação e preservação

ambiental, com o trabalho que será realizado na área e que mostrará um resultado visível a todos os moradores dos arredores do local.

Torna-se evidente, portanto, a importância de que aja alguma atitude diante a falta de zelo que se tem com o Imbirussu, fazendo a limpeza dessa área para impedir a proliferação de mais doenças devido a falta de higiene e a água parada do local. Próximo a isso, a reintegração dos reclusos ao ramo social, contribuindo com o eixo ambiental e até mesmo, no econômico.

9. Mecanismos de avaliação:

9.1. Mecanismos ou métodos de monitoramento e de avaliação de resultados e os indicadores utilizados.

9.2. Metodologia e indicadores:

Para que o projeto tenha o resultado esperado será necessário à colaboração da **Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário de Mato Grosso do Sul - AGEPEN**, que poderá estar disponibilizando internos do regime semiaberto, com o apoio dos setores da Segurança e Custódia e do Serviço Social, pois são eles que estarão selecionando, os apenados com o perfil desejado, que atenderá as necessidades do projeto em questão, orientando-os sobre a importância desse trabalho para a comunidade com relação a saúde pública, onde estão inseridas também seus familiares.

Bem como a egrégia instituição **CG SOLURB Soluções Ambientais - SPE Ltda.**, que é a concessionária responsável pela gestão da Limpeza Urbana e o Manejo de Resíduos Sólidos do Município de Campo Grande, sendo de grande relevância sua parceria, por disporem de todas as ferramentas e equipamentos necessários para coleta, remoção e transporte que os colaboradores irão precisar, uma vez que a SOLURB, já vem desempenhando um trabalho de responsabilidade social com muita competência em nossa Capital, sendo assim espera-se com essa iniciativa estar ajudando cada vez mais a SOLURB nos seus objetivos, uma vez que a empresa visa e tem como missão, conforme consta em seu site:

“o manejo ambientalmente saudável de resíduos que deve ir além de simples disposição ou aproveitamento de métodos seguros dos resíduos gerados e buscar desenvolver a causa fundamental do problema, procurando mudar os padrões não sustentáveis de produção e consumo. Isto implica a utilização do conceito de manejo integrado do ciclo vital, o qual apresenta oportunidade única de conciliar o desenvolvimento com proteção ambiental”.²

“Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, oferecendo soluções na Limpeza Urbana e no Manejo e tratamento de Resíduos

² <https://www.solurb.eco.br/quem-somos>

Sólidos e prestando serviços com qualidade e seriedade, alcançando, com isso, o reconhecimento da sociedade, clientes, colaboradores e fornecedores, como um grupo econômico referência pela excelência dos serviços prestados e pela sua responsabilidade social e ambiental e pelo cumprimento dos seus deveres e compromissos”.³

10. Obstáculos na realização da Ideia Inovadora Implementável:

10.1. Obstáculos à implementação, assim como descrever as soluções que serão adotadas para a superação dos principais obstáculos identificados.

Trâmites com os colaboradores envolvidos, mas que poderão facilmente ser solucionados visto a necessidade e inovação da ideia do projeto.

11. Referências Bibliográficas ou de Projetos Catalogados ou Validados.

BRASIL. Lei Nº 7.210, de 11 de Julho de 1984. **A execução penal tem por objetivo efetivar as disposições de sentença ou decisão criminal e proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado e do internado.** Diário Oficial da União - Seção 1 - 13/7/1984, Página 10227 (Publicação Original) Coleção de Leis do Brasil - 1984, Página 68 Vol. 5 (Publicação Original).

SOLURB. Quem Somos. **Solurb Soluções Ambientais**, Campo Grande, 2021. Disponível em: <<https://www.solurb.eco.br/quem-somos>>. Acesso em: 20 de junho de 2021.

GOMES, Marco Antonio. **Ressocialização: papel da sociedade no auxílio ao tratamento penitenciário.** IPOG Blog, São Paulo, 29 de julho de 2019. Disponível em: <<https://blog.ipog.edu.br/desenvolvimento-do-potencial-humano/ressocializacao/>>. Acesso em: 04 de março de 2021.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir: nascimento da prisão.** 1987. Petrópolis, Vozes.

JACOBI, P. Et al. (orgs.). **Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade.** São Paulo: Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, março/ 2003.

GOODE, Willian Josian, HATT, Paul M. **Métodos de pesquisa social.** São Paulo: Nacional, 1977.

³ <https://www.solurb.eco.br/quem-somos>

VASCONCELOS, F. A. L. **Análise comparativa da percepção ambiental e conhecimento de alunos da rede pública e particular da Região Metropolitana do Grande Recife acerca do tema “Ambientes Recifais”**. 70 f. 2005. Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2005.